Produto: IMPERTUDO ADESIVO EPOXI TIX FISPQ n 003 revisão 06/2019

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Impertudo Adesivo Epoxi Tix
Código do produto: 26110

Tipo de produto: Pastoso

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados Usos identificado Adesivo.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome da empresa: IMPERTUDO QUÍMICOS PARA CONSTRUÇÃO

Endereço: RUA EUVALDO SANTOS LEITE, 122 ESTRADA DO COCO, KM 2 LAURO DE FREITAS – BA.

Telefone de emergência: Bombeiros: 193

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente.

Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

Classificação perigosa:

Irritação da pele - Categoria 2
Irritação ocular - Categoria 2B
Sensibilização à pele. - Sub-categoria 1B
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo. - Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 2

Palavra de advertência: ATENÇÃO!

Perigos Provoca irritação à pele e ocular. Pode provocar reações alérgicas na pele. Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução Prevenção Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Lave a pele cuidadosamente após o

manuseio. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Evite a liberação para o meio ambiente. Use luvas de proteção.

Resposta Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Recolha o material derramado.

Disposição Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros riscos dados não disponíveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura

Componente	N° CAS	Concentração
Polímeros de 2,2-bis-[p-(2,3epoxipropoxi)fenil]-propano	**25085-99-8**	**>= 45,0 - < 55,0 %**
Cargas minerais		**>= 45,0 - <= 55,0 %**

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.

Contato com a pele: Remova material da pele imediatamente lavando com sabão e com água abundante. Remova a roupa contaminada e os sapatos durante a lavagem. Procure atenção médica se a irritação persistir. Lave a roupa antes de reusar. Descarte artigos que não possam ser descontaminados, inclusive os de couro tais como sapatos, cintos e pulseiras (como por exemplo de relógio).

Contato com os olhos: Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista. Lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.

Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer

sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário Notas para o médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

Contato com os olhos: Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Não induzir ao vômito. Administrar um copo (240 ml) de água ou leite, se disponível, e transportar para um posto médico. Não administrar nada por via oral, a menos que a vítima esteja totalmente consciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário Notas para o médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes. Neblina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para extinguir o incêndio.

Meios de Extinção a Evitar: Não use jato direto de água. Pode espalhar o fogo.

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Produtos perigosos da combustão: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Fenólicos. Monóxido de carbono Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão.: O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção. Emissão de fumo denso quando queimado com insuficiência de oxigênio.

Precauções para bombeiros

Procedimentos de Combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retirar imediatamente todo pessoal da zona em caso de som proveniente do dispositivo de alívio ou descoloração do recipiente. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Neblina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para extinguir o incêndio. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações.

de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO/VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais.

Remoção de fontes de ignição: Manter longe de fontes de ignição. Manter longe de fontes de ignição.

Controle de Poeira: Não aplicável.

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosde água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Absorva com materiais tais como: Areia. Produtos da fibra de polipropileno Produtos da fibra de polietileno Remova o resíduo com água quente e sabão. Recolher em

recipientes adequados e devidamente rotulados. O resíduo pode ser removido com solvente. Os solventes não são recomendados para

limpeza exceto se os limites de exposição recomendados e as práticas seguras de manuseio para o solvente em específico forem seguidas. Consulte a Ficha de Informação de Segurança do solvente para obter as informações sobre o manuseio e os limites de exposição. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Evitar contato prolongado ou repetido com a pele. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Produção de grânulos de co-polímeros na fabricação de resinas de troca-iôn Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: A temperatura recomendada para bombeamento e armazenagem de remessas a granel é 60°C (140°F) Informação adicional sobre o armazenamento deste produto poderá ser obtida contatando o serviço de vendas ou de assistência ao cliente. Pedir um panfleto informativo sobre o produto.

Estabilidade em armazenamento: Temperatura de armazenagem: 5 - 30 °C

Período de Armazenagem: 24 Meses

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Os limites de exposição estão listados abaixo, se existirem.

Limites de exposição não foram estabelecidos para as substâncias listadas na composição, sob o pressuposto que alguma(s) dessas fora(m) divulgada(s).

Controles da exposição

Controle de engenharia: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).
Proteção para a pele Proteção das mãos:

Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR").

Neopreno. Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva

específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva. Outras proteções: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não é necessária proteção respiratória para a maioria das condições de trabalho; entretanto, se o material for aquecido ou pulverizado, utilize uma máscara purificadora de ar homologada. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto:	Pastoso.
Cor:	Branco
Odor:	Inodoro a fraco
Limite de Odor:	Os dados do teste não estão disponíveis
pH:	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de fusão:	Não aplicável
Ponto de congelamento:	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	320 °C Análise Calorimétrica Diferencial (DSC) Decomposição
Ponto de inflamação	vaso fechado 264 - 268 °C em 102,89 hPa Método A9 da CE
Taxa de evaporação(acetato de butila = 1):	Os dados do teste não estão disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	não aplicável a líquidos
Limite inferior de explosividade:	Os dados do teste não estão disponíveis

Limite superior de explosividade:	Os dados do teste não estão disponíveis
Pressão de vapor:	< $1x10^{-7}$ Pa método A4 da CE
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1):	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade Relativa:	1,5 – 1,7 kg/L em 20 °C
Solubilidade em água:	Insolúvel
Temperatura de autoignição:	Os dados do teste não estão disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Os dados do teste não estão disponíveis.
Viscosidade Dinâmica:	Os dados do teste não estão disponíveis.
Viscosidade Cinemática:	Os dados do teste não estão disponíveis
Riscos de explosão:	Não.
Propriedades oxidantes:	Não.
Peso molecular:	Os dados do teste não estão disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: dados não disponíveis**.**

Estabilidade química: Estável sob condições de armazenagem recomendadas. Veja Armazenagem, Seção 7.

Possibilidade de reações perigosas: Não ocorrerá por si mesmo. Massas maiores que uma libra (0,5 kg) do produto mais uma amina alifática causarão polimerização irreversível com formação considerável de calor. Condições a serem evitadas: Evitar exposições curtas a temperaturas acima de 300 °C Decomposição potencialmente violenta pode ocorrer acima de 350 °C Evitar a exposição prolongada a temperaturas acima de 250 °C A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. Aumento de pressão pode ser rápido.

Materiais incompatíveis: Evite contato com materiais oxidantes. Evitar o contato com: Ácidos. Bases. Evite contato acidental com aminas.

Produtos de decomposição perigosa: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os gases são liberados durante a decomposição. A reação exotérmica incontrolável das resinas epóxi libera compostos fenólicos, monóxido de carbono e água.

11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda
Toxicidade aguda oral
Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.
DL50, Rato, > 15.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Dérmica
É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.
DL50, Coelho, 23.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação
A temperatura ambiente, a exposição ao vapor é mínima devido à baixa volatilidade. O vapor do material aquecido, névoa ou aerossol podem causar irritação respiratória. O LC50 não foi determinado.
Corrosão/irritação à pele.
O contato prolongado pode causar irritação da pele com vermelhidão no local. O contato repetido pode causar irritação da pele com vermelhidão local.
Lesões oculares graves/irritação ocular Pode causar irritação nos olhos. É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.
Sensibilização
Para o(s) material(is) similar(es) Tem causado reações alérgicas na pele em seres humanos. Tem demonstrado o potencial de alergia com o contato em ratos.
Para sensibilização respiratória: Nenhuma informação relevante encontrada.
Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)
Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.
Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)
Exceto pela sensibilização da pele, não é previsto que as exposições repetidas a resinas epóxi de baixo peso molecular deste tipo causem efeitos adversos significativos.
Carcinogenicidade
Vários estudos foram feitos para avaliar a carcinogênese potencial do éter diglicidil do bisfenol A (DGEBPA). De fato, uma revisão mais recente dos dados disponíveis na Agência Internacional para a Pesquisa de Câncer (IARC) concluiu que o DGEBPA não se classifica como cancerígeno. Apesar de haver sido reportada uma débil evidência de carcinogênese em animais, levando-se em conta todas as informações, o peso das evidências mostra que o DGEBPA não é cancerígeno.
Teratogenicidade
Resinas à base de éter de diglicidil do bisfenol A (DGEBPA) não causaram deficiências congênitas ou outros efeitos adversos em fetos de coelhos em gestação quando expostos por contato cutâneo, a via mais provável de exposição, ou quando ratos ou coelhos em gestação foram expostos por ingestão
Toxicidade à reprodução
Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Mutagenicidade
Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.
Riscos de Aspiração Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUENCIAM A TOXICOLOGIA:

Polímeros de 2,2-bis-[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano

Toxicidade aguda - Inalação

O LC50 não foi determinado.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Toxicidade aguda para peixes. O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio semiestático, 96 h, 2 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos. CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 1,8 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas CE50r, Scenedesmus capricornutum (alga em água-doce), Ensaio estático, 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 11 mg/L

Toxicidade para as bactérias CI50, Bactérias, 18 h, Taxas de respiração., > 42,6 mg/L

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável), Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio semiestático, 21 d, número de descendentes, 0,55 mg/L

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Intervalo de 10 dias: Não aplicável.

Biodegradação: 12 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 302B ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,35 mg/mg Estimado

Fotodegradação

Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)

Sensibilizador: Radicais hidroxila

Meia-vida atmosférica: 1,92 h

Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 3,242 em 25 °C Estimado

Mobilidade no Solo

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000). Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante. Coeficiente de partição (Koc): 1800 - 4400 Estimado.

Resultados da avaliação PBT e vPvB

Esta substância/mistura não contém componentes que podem ser considerados persistentes, bioacumulativos e tóxicos (PBT), ou muito persistentes e muito bioacumulativos (vPvB) em níveis a partir de 0,1%.

Outros efeitos adversos

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição: COMO SEU FORNECEDOR, NÃO TEMOS O CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO OU DOS PROCESSOS DE MANUFATURA DE OUTROS MANUSEANDO OU UTILIZANDO O MATERIAL. A INFORMAÇÃO APRESENTADA NESTE DOCUMENTO REFERE-SE AO PRODUTO ORIGINAL CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO DE COMPOSIÇÃO. Todas as práticas de eliminação devem estar de acordo com todas as leis e regulamentos local, estadual/municipal e federal. Os regulamentos podem variar de acordo com a localidade. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. NÃO DESCARREGAR EM ESGOTOS, NO SOLO OU EM QUALQUER CORPO D'ÁGUA. PARA PRODUTO NÃO UTILIZADO OU NÃO CONTAMINADO, a opção preferida inclui o envio a um local licenciado e permitido para: Incinerador ou outro dispositivo de destruição térmica.

Métodos de tratamento e disposição de embalagens usadas: Os recipientes vazios devem ser reciclados ou dispostos através de uma unidade aprovada de gerenciamento de resíduos. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. Não reutilize os recipientes para nenhum fim.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Nome apropriado para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.(Resina epóxi)

Número ONU **UN 3082**

Classe de risco	**9**
Grupo de embalagem	**III**
Número de risco	**90**
Perigos ambientais	**Resina epóxi**

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para embarque	**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.(Resina epóxi)**
Número ONU	**UN 3082**
Classe de risco	**9**
Grupo de embalagem	**III**
Poluente marinho	**Resina epóxi**

Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC: Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Nome apropriado para embarque SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.(Resina epóxi)

Número ONU	**UN 3082**
Classe de risco	**9**
Grupo de embalagem	**III**

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15 – REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições. A comunicação

de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Literatura do Produto Informações adicionais sobre este produto podem ser obtidas entrando em contato com nosso representante de vendas ou com o departamento de atendimento ao cliente. Pergunte pela brochura do produto. Informações adicionais sobre este e outros produtos podem ser obtidas em nossa página na internet.

Sistema de Classificação de Perigo NFPA

Saúde	Inflamabilidade	Instabilidade
1	1	0

Texto completo de outras abreviações AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; CPR - Regulamentações de Produtos Controlados; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH – Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações

para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

As indicações dadas baseiam-se no estado atual de nossos conhecimentos, e são fornecidas pelo fabricante do produto. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.